

Jornal de Melgaço

AVENÇA

ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anno).....	2:000
Brazil («).....	3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

Quarta da Quinta de Alaginhas

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO CASA DA CALÇADA-MELGAÇO

PUBLICAÇÕES

Por cada linha.....	40 réis
Outras publicações. cont-acto especial.	
Numero avulso.....	20 «

CARESTIA DA VIDA

Apesar das constantes reclamações do publico, continúa a sentir-se cada vez mais a carestia de todos os generos, principalmente os de primeira necessidade.

O governo não deve descurar tão importante assumpto, porque o consumidor, que já luctava com difficuldades no antigo regimen, vê-se agora sobrecarregado com maiores contribuições e aquelles generos excessivamente caros.

Os clamores de protesto contra este estado de cousas, são geraes em todo o paiz e as classes pobres, se providencias tendentes a minorar a sua situação se fizerem demorar, morrerão de fome.

Vem muito a proposito o bello artigo do «Primeiro de Janeiro», que, com o titulo que nos serve de epigrafe, diz:

«É um facto averiguado que o custo da vida subiu espantosamente em Portugal nos ultimos annos. É um erro attribuir-o exclusivamente a acontecimentos relacionados com a mudança do regimen, porque, já antes, num progresso alarmante, os preços dos generos de primeira necessidade accusavam uma alta contínuua. Em todo o caso, convem não perder de vista que, por vezes, os actos de administração, aparentemente mais secundarios, têm uma repercussão necessaria no organismo economico nacional.

É por isso que o legislador não deve vangloriar-se da sua obra, antes de, experimentalmente, lhe verificar os effectos, na sua applicação pratica. O governo provisório, para dar cumprimento a algumas das promessas do partido republicano, no tempo da propaganda, tomou a iniciativa de abolir, só em Lisboa, uma boa parte do imposto de consumo; mas tal acto resultou absolutamente inefficaz, pois não proporcionou o menor beneficio ao consumidor, e prejudicou o thesouro em mais de 600 contos. E porque não deu resultado a medida do governo? Por uma série de circunstancias de ordem economica, que o autor da lei não pôde prever a tempo com perfeita nitidez.

Uma causa do augmento do preço da vida é a elevação das rendas de casas, em

consequencia dos encargos que actualmente oneram a propriedade urbana. Esses encargos subiram progressivamente, e o decreto de 12 de novembro de 1910 veio aggravar-os ainda mais, pelos effectos que não podia deixar de produzir. Se é certo que não foram augmentadas as taxas, a verdade é que a contribuição predial e a de renda de casas foram elevadas, em alguns casos, a mais do dobro.

O governo provisório, reconhecendo, de mais a mais, a injustiça e a deshumanidade do segundo d'aquelles impostos, em nada lesaria o thesouro, diminuindo racionalmente as taxas, embora forçasse todos os proprietarios e inquilinos a declarações justas. Mostrar a sem razão dos protestos populares, augmentando com o facto de não ter havido elevação de taxas, é meramente uma habilidade que não colhe, visto que os sacrificios dos contribuintes augmentaram realmente. Abolir a contribuição de rendas de casas, a partir de 1913, será um acto sem o menor alcance, se porventura tal contribuição for englobada na contribuição predial, como é para recetar. O effecto natural de tal providencia será, sem duvida, o augmento do preço da habitação, e a vida para todos tornar-se-ha ainda mais difficil. Que cumpre então fazer, para harmonisar os actos da administração republicana com as normas da verdadeira justiça democratica, sustentadas durante a propaganda? Acabar por uma vez com todos os impostos iníquos, que o velho regimen abusivamente lançou, e proceder de modo a que outros impostos mais justos, pela sua repercussão necessaria, não vão attingir indirectamente os contribuintes que vierem a colher o beneficio de uma futura lei.

Se o thesouro se não encontra por enquanto em condições de consentir dos governos tal procedimento, o que é inteiramente racional é a diminuição das taxas, visto que as receitas publicas, provenientes das contribuições mencionadas, augmentaram por forma extraordinaria. Lançar uma percentagem de 16 por cento, não sobre o que se recebe, mas sobre o que se paga, é manter uma situação de tal maneira absurda, que não é só condemnada por todos os principios de humanidade, mas ainda e principalmente pelo senso commum».

Provisamento de lugares

Na camara dos deputados foi apresentado um projecto de lei sobre nomeação para lugares publicos. Tem 11 artigos. Damos em seguida os principaes:

«Artigo 1.º—Nenhum lugar de nomeação do governo ou corpos administrativos será provido sem precedente concurso.

Exceptuam-se os lugares não vitalicios e de contracto por tempo determinado e os de restrita confiança no governo.

Artigo 2.º—Os concursos podem ser documentaes e de provas publicas.

Artigo 3.º—Em egualdade de classificação por provas publicas é aberto concurso documental.

Em egualdade de circunstancias attende-se-ha:

1.º A falta de recursos pecuniarios tendo familia a sustentar.

2.º A mais idade até ao respectivo limite.

Artigo 4.º—A falta de observancia d'esta lei fará incorrer os infractores na multa de 200 a 1.000 escudos.

Este projecto foi publicado no «Diario do Governo» e depois vai para a commissão respectiva.

A cultura horticola

Desde ha muito que os agronomos consideram o afoalhamento cultural como uma lei, que todos os agricultores devem applicar nas suas terras, para que não vejam diminuir os rendimentos e, por consequencia, os lucros.

É certo que os resultados não são immediatamente tangiveis, sendo necessarias a experiencia e uma longa pratica para se reconhecer visualmente o que acabamos de expôr. Na arte de cultivar é necessario haver uma qualidade mestra, a de saber observar bem.

Saber observar e saber discernir as razões por que uma cultura se acha prospera ou em mau estado, é um problema por vezes bem complexo e arduo, pois é necessario igualmente attender ao clima, a temperatura, a qualidade da terra, a qualidade das sementes e ainda aos insectos e ás molestias que atacam as plantas.

Os cultivadores horticolas judiciosos, os hortelãos, sabem perfeitamente que ha culturas hortensens que necessitam, para dar resultado, de ser afoalhadas, isto é, cultivadas em terras que não te-

nam produzido a mesma planta durante dois ou mais annos. É o que em agricultura se chama *afoalhamento*, que é o mesmo que dizer, dividir o terreno em *folhas* ou parcelas, para nellas se alternarem as culturas.

Não falta quem dê pouca ou nenhuma importancia a este preceito de alternar as culturas, entendendo que, com o auxilio de abundantes estrumações, se podem effectuar as mesmas culturas nos mesmos terrenos. É isto um erro completo e que, por todos os modos se deve evitar, muito especialmente quando se trata de culturas horticolas, ou diremos melhor, hortensens.

O *afoalhamento* das culturas nas hortas, como nas dos campos, é um preceito agronomico que não se pôde supprimir, ainda mesmo que se estrume o solo abundantemente ou se restitua a terra as materias que as plantas assimilam. Na Inglaterra, em Rothamsted, é certo que Lawes e Gilbert fizeram experiencias, que se tornaram celebres, pelas quaes demonstraram a possibilidade de cultivar o trigo e de obter boas colheitas durante 40 annos successivos no mesmo solo. Estas bellas experiencias, porém, em nada annullam a grande lei do *afoalhamento*.

As culturas alternadas permanecem como um principio essencial e indispensavel a qualquer cultura, seja qual for a sua importancia. É a arte de fazer succeder as culturas em um dado terreno, de modo a tirar d'elle o maior producto no menor espaço de tempo possivel, sem esgotar o solo e sem espedir adubos.

Por conseguinte a propria horta, quintal ou jardim do pequeno proprietario, embora não tenham sido creados para dar beneficios, estão sujeitos a esta lei, que se deve igualmente applicar aos pequenos recintos. Alternar a cultura das plantas annualmente semeadas não é nada difficil, é até uma pratica facil.

Não é só o empobrecimento do solo que limita a favor do principio de se alternarem as culturas. Certos theoricos dizem haver antipathias entre as plantas. Outros, explicando a necessidade do afoalhamento, dizem que os vegetaes deixam na terra secreções, verdadeiros residuos da nutrição vegetal, que se tornam perfetos venenos para a planta que os produz. É muito possivel que uns e outros tenham razão. Por enquanto, as suas affirmativas ainda não foram corroboradas pela sciencia. É um problema com incognitas por decifrar.

Seja, porém, como for, o *afoalhamento* nas culturas é o meio mais seguro e incontestavel para dar vigor e saude

às plantas; é um processo que em muitos casos pôde preservar as plantas dos ataques dos seus numerosos parasitas, como ha exemplos e bastante frisantes, que se tornariam fastidiosos se os enumerassemos.

Em resumo, hoje está amplamente demonstrado que se torna imprescindivel alternar as culturas, devendo-se praticar o afoalhamento tanto nas pequenas como nas grandes culturas. Para se chegar a este resultado nas hortas, o hortelão tem de dividir methodicamente o terreno em algumas parcelas iguaes que numerará. Depois em um registo correspondente mencionará as culturas feitas annualmente nas diversas parcelas. Em cada parcella, pôdem-se fazer tres ou quatro culturas. Por exemplo, na primeira, em fins de janeiro se o tempo correr ameno, ou então em fevereiro, espinafres de mistura com couve flor. Estas duas culturas estão promptas a ser colhidas em maio ou junho. Feita a colheita, em meados ou fins de junho, apoz uma boa cava, planta-se chicorea ou alface, que se colhe em agosto. Depois em setembro semeia-se qualquer erva para o inverno.

N'outra parcella, podem semear-se batatas em fevereiro, que se colherão em maio ou junho; depois de uma lavra ou cava, a mesma terra pôde ser plantada de qualquer couve, a vontade do cultivador, e mais tarde de favas.

As combinações culturais podem ser infinitamente variadas. O hortelão não tem mais que escolher para alternar as culturas e obter o maximo de producção na mesma superficie de terreno. Mas para nada esquecer, tem de proceder sempre com ordem e methodo, fazendo desde o começo do anno o seu plano de cultura, baseando-se sempre no principio do *afoalhamento*, para obter os melhores resultados.

D'«A Vinha de Torres Vedras».

Mais partidos

Os amigos do sr. dr. Antonio José d'Almeida deliberram formar uma nova agrupação partidaria, com o titulo de «Partido republicano evolucionista», sendo votada uma proclamação de principios, já publicada pelos jornaes de Lisboa e aclamada a commissão dirigente.

Ficou tambem resolvido: que o sr. dr. Antonio José d'Almeida, acompanhado de alguns senadores e deputados, percorra o paiz, apresentando a plataforma politica de momento, que foi ap-

provada pelo partido, indo em seguida aos Açores e Madeira; que o sr. Antonio José d'Almeida procure o sr. presidente da Republica para lhe assegurar, por parte do Partido republicano evolucionista, a sua consideração pessoal, o seu respeito pela legalidade republicana e os intuitos em que se encontra de devotadamente colaborar com qualquer governo para a defeza da Republica e para as prosperidades da nação; que se lance um manifesto ao povo portuguez, explicando a orientação do novo partido e os motivos que determinaram a sua constituição.

—)*(—

Na redacção de «A Lucta» reuniram na noite do dia 26 os amigos do sr. dr. Brito Camacho, sendo resolvido organizar um partido que se denominará «União Republicana» e terá o programma já publicado, depois de revisto.

Este partido terá pouco mais ou menos a organização do velho partido republicano.

Estamos a ver quando o nosso amigo Mathias resolve tambem crear um partido politico em Castro Laboreiro, visto que lhe não faltam elementos para isso.

Não concordamos

Achamos que é deveras reprehensivel e condemnavel, a *grève* feita por varias pessoas contra o reverendo parochio, Manoel José Domingues, unica e exclusivamente por ter commetido o crime de ter accettato a pensão do estado.

O que então se tem dito e feito correr mundo, é espantoso, unico, pyramidal! Não vamos á igreja nem a actos praticados pelo abbade, dizem, porque accetou a pensão, porque está excommungado!!!

Irrisorio, sómente irrisorio tão grande disparte e tão triste proceder.

O abbade d'esta villa, pelo facto de ter accettato a pensão, tem a mesma, senão mais, *virtude* que os outros e, quanto a excommungado, quem foi que o excommungou? Os seus collegas?

É do conhecimento de todos que o clero d'este concelho, (todo ou a maior parte) resolveu não ajudar ou ser ajudado nos actos do culto pelos revs. Manoel José Domingues e Antonio Esteves, abbades, respectivamente, das freguezias d'esta villa e Christovak, e assim tem procedido. Mas isto não quer dizer que elles não tenham as prerogativas de todos os parochios ou que os actos ecclesiasticos por elles praticados não sejam bem recebidos por Deus.

O *truc* é manifesto, comprehendese, mas o que revolta é que haja gente que assim proceda.

O abade d'esta villa fez publico que, aos domingos, pelas 3 horas da tarde, em virtude de na Misericordia não haver os sermões quaesmaes, resar-se-hia na egreja o terço e ladainha, havendo depois a respectiva benção, após a qual faria uma simples pratica, explicando o Evangelho d'esse dia. Pois, á excepção de meia dúzia de senhoras e algumas mulheres do campo, ninguém lá appareceu! A ignorancia e a reacção mettem-se em copias!

Se o acto fosse praticado na Misericordia ou n'outro sitio onde não intervisse o sr. abade, ia lá tudo, mas como foi na egreja, preferiu-se o passeio de soalheiro.

Isto revolta, é feio, para não diremos indecente, e dá uma idéa tristissima de quem assim pensa.

Nóte-se que não pretendemos, com isto, defender o sr. abade ou os seus actos, porque não temos, nem procuramos nem obrigação para tal. Mas o facto tem sido explorado tão mesquinamente que não podemos calar a indignação que nos tem causado.

Que se não queira ir á egreja parochial, porque a missa conventual é tarde ou cedo, ou por outra qualquer razão, admitte-se. Mas que maliciosamente se propale que não vão á egreja ou á missa do abade ou a actos por elle praticados porque, tendo accettato a pensão, está excommungado, só na cabeça de dementados é que pôde ter acolhimento tão grande tollice.

Os despeitados podem dizer que o sr. abade tem procedido menos correctamente, como homem, mas isso, se assim é, não é razão para tal procedimento, porque alguns dos seus collegas não são mais santos nem mais immaculados!

Talvez, se se fizer um rigoroso *exame de consciencia*, pezem mais os peccados d'aquelles que estão nas graças dos diplomados do sr. abade. E não obstante, ninguém repara para esses peccados nem para a gravidade de que são revestidos.

Aconselhamos por isso julgo e arrependimento.

Os crimes do alcoolismo

Homem assassinado pela mulher e pelos filhos

N'um dos arredores de Paris residia o jornalista Carlos Manceau, de 45 annos d'idade, homem probo e trabalhador, casado porém com uma mulher mais nova dez annos do que elle, a qual, entregando-se continuamente ás bebidas tornava a existencia do marido n'um verdadeiro tormento.

As disputas entre ambos eram frequentes e ásperas e as coisas chegaram ao ponto da mulher acabar por odiar o marido e associar ao seu odio dois filhos—André de 15 annos e Luiz de 13.

Na segunda feira á noite, Manceau chegando a casa e encontrando a ceia por fazer e a mulher embriagada, fez umas justas observações a tal respeito, do que resul-

tou a mulher enforcar-se e travar-se entre os dois terrivel discussão.

A certa altura Manceau exclamou:

—Ah! elle é isso? Pois então eu irei para onde esteja livre d'este inferno! Sahirei d'esta casa onde não tenho respeito nem da mulher nem dos filhos.

—O quê? tu pensas em nos deixar? Tu não estás aqui satisfeito? Então espera lá!

E dizendo isto, a mulher de Manceau agarrou n'uma machadinha, correu para o marido e despediu-lhe terriveis golpes na cabeça, ao mesmo tempo que incitava os dois filhos a ajudá-la a dar cabo do paé.

E aquelles assim fizeram: um armado com um ferro de brunir e outro com uma afiada lima, lançaram-se tambem sobre o infeliz, ferindo-o desapidadamente, até que cahiu por terra, com o craneo horrivelmente aberto e cheio de golpes no rosto e no pescoço.

Quando uns visinhos acudiram, o misero estava já a espirar.

A mulher e os filhos foram desarmados e entregues á policia.

O Carnaval em Braga

Um conflicto—Tiros

Dizem de Braga:

O baile de terça feira ficou assignalado por um lamentavel acontecimento de que sahju gravemente ferido um filho do sr. Seraphim A. Guimarães e ferido sem gravidade um official do exercito.

As causas do acontecimento veem já de domingo. O caso deu-se como passo a contar.

No theatro de S. Geraldo, quando no domingo ali se realisava um baile de mascarás, travou-se principio de conflicto entre o sr. Antonio Antunes Guimarães, filho do sr. Seraphim Antunes Guimarães, e o tenente de infantaria 20, sr. Baptista, por este ter calcado aquelle. O sr. Guimarães agrediu o alferes, que não se pôde desforçar, por terem intervindo na contenda varias pessoas, que os separaram.

Na segunda feira não se encontraram, mas defrontaram-se e o sr. tenente Baptista desforçou-se n'uma scena de pugilato que entre os dois se travou e que terminou pela intervenção de alguns amigos dos contendores.

Julgou-se terminado o conflicto. Mas pouco depois, appareceu ali um irmão do sr. Guimarães de nome Luiz, que se dirigiu ao tenente insultando-o, motivo porque este o esbofeteou.

O sr. Antonio Guimarães puxou então de um revolver que apontou para o official e que não disparou por o terem segurado. Houve grande confusão, multos gritos, etc.

Quando o sr. tenente sahju da sala, o sr. Antonio Antunes, que estava á porta do theatro, disparou sobre elle um tiro de revolver, ao qual o tenente respondeu com outro de pistola Browing, trocando-se de parte a parte 12 tiros.

O sr. Antonio Guimarães ficou ferido com 4 tiros, dois

jos quaes no abdomen, estando em perigo de vida.

O official tambem ficou ferido no peito, mas sem gravidade, tendo recolhido, preso, ao quartel, depois de pensado.

A gatunagem

Farlos roubos

Em Monsão, os gatunos assaltaram a ourivesaria do sr. Manoel Simões Maia, felizmente sem o menor exito, porque aquelle nosso amigo, persentindo-os, recebeu-os a tiro de revolver, pondo-os porisso em fuga.

Os audaciosos gatunos já tinham feito um buraco n'uma das portas e, ou porque encontrassem difficuldade em correr os fexos ou porque fizessem algum barulho, o sr. Maia pôde perceber que alguém pretendia visitá-lo.

N'esta villa, na noite do dia 23, foi novamente assaltado o estabelecimento commercial do sr. Antonio Joaquim Esteves.

O processo foi o mesmo da ourivesaria Maia, chegando o gatuno a penetrar no estabelecimento, sem que ninguém desse por isso.

Milagrosamente, porem, na occasião em que o gatuno estava dentro do estabelecimento, de luz acesa, começando a dar balanço á escripturação do sr. Esteves, passava na estrada, indo para o Barral, a guarda fiscal ao serviço da companhia dos tabacos, José Albano Gonçalves, o qual, vendo luz e suspeitando do que realmente se estava passando, aproximou-se da porta, que estava entre aberta, entrou e, dirigindo-se ao gajo, perguntou: que é isso?

A resposta foi, apagada rapidamente a luz, um tiro de revolver e, atraz d'este, outro, pelo que o referido guarda, que vinha completamente desarmado, se retirou com o maior cuidado.

O gatuno fugiu, sem que fôsse possível capturar-se, apesar das diligencias que se tem empregado para tal fim.

Parabens aos nossos amigos, Maia e Esteves, e cuidado.

Em Chaviães, furtaram tambem a Antonio Joaquim Gomes, do logar do Barraço, a quantia de 60000 rs. em prata, e alguns chouriços, que tinha na adega.

E' natural. Adega n'uma foi sitio para guardar dinheiro.



O conego da Sé do Porto dr. Correia da Silva, que tem estado preso no forte do Alto Duque como conspirador, foi affiançado em reis 2:500000.

Foi nomeado facultativo municipal de Famacção o sub-delegado de saude d'aquelle concelho, sr. dr. Delphim Carvalho.

Pelo ministerio do fomento foi concedido o subsidio de um conto de reis á So-

cidade Hipica Portuguesa para premios na prova nacional no concurso hipico internacional que deve realizar-se, no corrente anno, no hipodromo de Palhavá.

Foi expedido aos governadores civis um telegramma pedindo que enviem com urgencia nota dos socorros julgados mais necessarios a distribuir pelos povos que mais soffreram com os ultimos temporaes.

Pelo Ministerio de Finanças foi resolvido que o pagamento da contribuição industrial possa realisar-se em quatro prestações desde o momento que os respectivos contribuintes o solicitem por meio de requerimento.

No dia 15 do corrente, falleceu em Soure, Antonio Maria de Sousa Machado, que contava a bagatella de 120 annos.

Em Ribeira de Pena, falleceu tambem, com 100 annos, Antonio Maria Motta.

O governo tem conhecimento de que os Braganças proscriptos chegaram a Orense em meados do corrente mez, seguindo d'all para o sul da provincia.

Nos dias 1 e 2 d'abril haverá um eclipse geral da Lua, que será visivel em Portugal, e começa ás 19 horas e 54 minutos do dia 1 e acaba á 1 hora e 34 minutos do dia 2.

Será tambem visivel na Europa, Asia, Africa e America do Sul.

NOTICARIO

O tempo

Osol acariciador mas prejudicial dos ultimos dias, tem contribuido extraordinariamente para a florescencia das arvores fructíferas e do vinhedo, o que é impróprio da quadra que vamos atravessando.

Os lavradores estão satisfeitos com o bom tempo, mas receiam que tal calor possa vir a prejudical-os.

Para a Africa

Partiu no ultimo domingo para Bailundo, Africa Occidental, a fim de seguir a carreira commercial, o sr. Ernesto Gouveia Barreto de Lara, presado filho do sr. Luiz Barreto de Lara, muito digno commandante d'esta secção fiscal e moço muito sympathico pela sua esmerada educação e fino trato.

Sentindo a sua ausencia, auguramos-lhe uma feliz viagem e as maiores prosperidades.

O sr. Ernesto de Lara pedenos para apresentar a todas as pessoas das suas relações e amisade as suas despedidas e testemunhar á gente de Melgaço a sua gratidão.

Caminho de ferro do Alto Minho

A camara dos srs. deputados approvou o projecto da construcção do caminho de ferro do Alto Minho. Estimamos.

O commercio do milho

Vae por ahi uma corrente de maldições, para com aquelles que açambarcam o milho destinado ao mercado e para com quem deve tomar providencias para que taes actos se não pratiquem.

Effectivamente, o commercio ou açambarcamento do milho no nosso concelho está sendo feito por fórma que causa indignação; e a camara, que é a entidade a quem compete tomar energicas providencias, não deve consentir que isso continue.

O preço do milho, n'estes ultimos dias, tem sido excepcional, unica e exclusivamente devido ás razões que deixamos expostas.

Esperamos, por isso, que a digna camara tome providencias immediatas sobre o assumpto, a fim de evitar maiores prejuizos.

Tambem era convenientissimo que aos habitantes de Castro Laboreiro fosse permitida, livre de direitos, a entrada de milho da Hespanha, porque o grande consumo que ali se faz d'este cereal muito contribue para o seu elevado preço.

Sobre este caso, pedimos ao dignissimo commandante d'esta secção fiscal, sr. alferes Lara, consiga a realisação d'este importante beneficio em favor d'aquelle povo, pelo que se tornará merecedor dos mais encomiasticos louvores.

Despedida

Retirando temporariamente para o Rio de Janeiro, e não podendo despedir-me pessoalmente de todas as pessoas de minhas relações, o faço por este meio, offerecendo o meu prestimo n'aquella praça, caixa do correio, 154.

E' meu procurador meu irmão Claudino Ribeiro, que tratará de todos os meus negocios, na minha auzencia.

Paderne-Melgaço, 29 de fevereiro de 1912.

Salvador Ribeiro.

Louvôr a professores

Fôram louvados os professores da escola de Valladares, concelho de Monsão, srs. Casimiro F. Soares e Severiano Novos, por terem conseguido, por meio de subscripção, a reparação do edificio escolar, em cujas obras se dispendeu importancia superior a 40000 reis.

Achamos justo e merecido o louvor concedido, mas tambem era de justiça que o governo consignasse o seu reconhecimento aos dignos subscriptores.

Tambem foram louvados, por valiosos serviços prestados á instrução popular, os srs. Raul Villarinho, Domingos Caetano Pereira, Maximiano Fernandes Pereira, João Eugenio da Costa Lucena e Manoel Caetano da Rocha, estimaveis cavalheiros da freguezia de Penso.

Por suspeita

Foram detidos Martinho Bento Soares e seu irmão Manoel Bento Soares, de 22 e 16 annos, solteiros, naturaes do concelho de Paredes.

Baptisado

Em Ponte do Lima baptisou-se solemnemente uma filhinha do sr. dr. Manoel Joaquim Gonçalves, distincto clinico da Ponte da Barca, a quem foi dado o nome de Maria Branca.

Serviram de padrinhos os tios maternos ex.^{ma} sr.^a D. Isaura de Jesus Pinto Fontes e o sr. Aleixo P. Fontes, este representado pelo tio paterno sr. José Manoel Gonçalves.

As nossas sinceras felicitações.

Para Lourenço Marques

Deva embarcar por estes dias, em direcção a Lourenço Marques, onde é muito digno director d'Alfandega, o sr. Miguel A. Gonçalves Pereira, estimavel cavalheiro e abastado proprietario, da freguezia de Paderne.

Acompanha-o sua filha e neto, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria da Ascensão e menino Julio, que alli tem a sua residencia permanente.

Feliz viagem e que em breve tenhamos o prazer de os ver entre nós, são os nossos desejos.

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recomendamos o Vinho Nutritivo de Carne, de Pedro Franco & C.^a, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix de este vinho representa um bom bife.

Vigario geral de Braga

Tendo pedido a sua exoneração o vigario geral do arcebispado de Braga, rev. dr. Manoel da Conceição Costa e Silva, que alegou para isso a sua idade avancada e os seus padecimentos fisicos, o rev.^{mo} arcebispo primaz concedeu a exoneração pedida e nomeou vigario geral o rev. D. Antonio José da Silva Corrêa Simões, deão da Sé, que entrou já no exercicio do seu cargo.

Despedida

Manoel José Vaz e sua familia, retirando-se para o Rio de Janeiro e não podendo despedir-se de todas as pessoas de sua amisade, fallo por este meio offerecendo-lhes all o seu prestimo.

Paderne, 27 de fevereiro de 1912.

Louça de porcellana da

"Vista Alegre,"

Serviços completos, meio^s serviços e peças avulsas.—Chavenas e serviços com dedicatorias proprios para brindes.

João da Cunha Moraes

MELGAÇO



Fazem annos:

Sabbado—o sr. José Augusto Teixeira.
Quarta feira—o sr. Cesar Augusto Marques.

Regressou do Porto, o sr. João Pires Teixeira.
—Está entre nós, o sr. dr. Antonio Augusto Durães.
—Tambem regressou de Barcelios, o sr. Jeronymo Casimiro Monteiro.
—Vimos aqui, com sua ex.^{ma} esposa, o sr. José Augusto Teixeira, muito digno aspirante de fazenda em Monsão.
—Partiu para o Rio de Janeiro, o sr. Salvador Ribeiro, estimavel cavalheiro da freguezia de Paderna.
Desejamos-lhe feliz viagem.
—Esteve no Porto, o sr. Francisco Gaetano Cardoso, estimado commerciante d'esta villa.
—Acompanhado de sua estimada familia, partiu hoje para o Rio de Janeiro, o sr. Manoel José Vaz, nosso estimado conterraneo e abastado proprietario da freguezia de Paderna.
Desejamos-lhe feliz viagem.
—Tambem seguiu hoje para Lisboa, acompanhado da menina Nohemia Rodrigues, o sr. Francisco Antonio Esteves, muito digno vice-consul de Hespanha n'esta villa.

Ministro da guerra

A fim de assistir á instrucção dos recrutas e visitar os aquartelamentos da guarnição, esteve em Vianna do Castello o illustre ministro da guerra, seguindo depois para Valença.

Afogado

Ha dias, na occasião em que um filho do sr. Antonio Barreiros, da freguezia de Penso, armava uma pesqueira, no rio Minho, teve a infelicidade de cair á agua, afogando-se.
Imagine-se a afflicção do pae, que assistiu ao acto e não pode salvá-lo!
As facilidades dão sempre d'estes resultados.

Feira

Foi pouco concorrida a feira realisada n'esta villa no dia 24 do corrente mez.
Os preços dos generos foram os seguintes:

Milho branco	950
« amarelo	940
Centelo	15000
Trigo	15200
Feijão branco	15440
« rajado	15280
« frade	800
Batata	600
Nozes (cento)	80
Ovos (duzia)	160

Escola de Rouças

Por despacho publicado no «Diário do Governo» de 16 do corrente, acaba de ser collocado na escola de Rouças, d'este concelho, o sr. José d'Azevedo da Cunha Velho, ex-professor da escola de S. Felix, da Ponte de Mouro, concelho de Monsão.
Os nossos cumprimentos.

Fallecimento

Falleceu em Alvaredo, n'um dos dias da semana passada, a sr.^a Julia Bessa, presada irmã do nosso amigo e considerado commerciante da praça de Lisboa, sr. Manoel Pires Bessa.
Os nossos pesames.

«O valenciano»

Entrou no 34.^o anno da sua publicação, este nosso presado collega.
As nossas felicitações

Vales Internacionais

Durante a corrente semana, vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

Franco.....	194 reis
Marco.....	239 «
Corôa.....	203 «
Peseta.....	180 «
Dollar.....	15050 «
Esterlino.....	48 1/10

Communicado

Snr. Redactor do «Jornal de Melgaço»:

Chamo a attenção de V. para o que se está passando com uma companhia do *olho vivo*, á qual estão ligados os mais altos caciques, «ainda reinantes», do tempo do passado reglmen, com um dementado e rico proprietario d'este concelho.
Não haverá quem castigue tal companhia?

Um antigo assignante.



Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Legalmente auctorisada e privilegiada.
Preniada com Medalhas de OURO em todas as exposições.
Esta farinha, que é um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, como attestam milhares de medicos e doentes que a teem usado.

Empresa Funeraria
«Confiança»

DE
JOSÉ A. CARDOSO
VALLADARES—MONSÃO

Esta conhecida e conceituada empresa encarrega-se de todas as classes de funeraes, para o que dispõe de um completo material de primeira ordem — quer para ornamentação de igreja quer de camara ardente.

Alem de uma rica eça, a empresa adquiriu o exclusivo para Monsão e Melgaço da venda de **luxeosas urnas de mogno e pau salto**, proprias para jazigos, desde 50\$000 reis a 300\$000 reis.

Variaadissimo sortido de coroas e «bonquets».
Para aquisição de qualquer urna é necessario aviso com 24 horas de antecipaço

Preços convidativos



Transações com objectos de metais e pedras preciosas

Compra-se ouro velho.

Esmaltes artisticos premiados com medalhas de ouro no estrangeiro.

Autor em Portugal

J. SILVEIRA
Rua da Picaria, 90
PORTO

Fundição de Fradellos
PORTO

Fabricação de: RODAS PELTON:

Para quedas d'agua de qualquer altura a começar em 6 metros uteis.
Rendimento 75 a 80%.
A unica turbina que pôde utilizar-se em estigagem volumes d'agua diminutos.
Para installações agricola, industriaes, e hydro-electricas.

Machinismos para moagens, lagares d'azelte e agricultura.

Prensas manuaes e hydraulicas, para enfiardar fazendas.

Montagem de fabricas. Transmissões mordenas.

Bancas de espheras d'aço.

Bombas de todos os sistemas.

Guindastes, ponts, roulants, etc..

Executam-se todos os trabalhos de fundição, de mechanica e de construcção civil.

Importação de: TURBINA DE REACÇÃO:

De funcionamento autorregulador, para todas as quedas a partir de 1 metro.
Rendimento 80 a 85%.
Para installações industriaes e hydro-electricas.

Reguladores de precisão.

MOTORES A GAZOLINA:

fixos e portateis de: 3/4 — 1 — 2 — 3 — 5 — 7,5 — 9,5 e 12 cavallos—effectivos.

MOTORES:

a gaz d'illuminacão a petroleo a oleo pesado a gaz pobre.

LOCOMOVEIS E MACHINAS A VAPOR

LOJA NOVA

DE
ANTONIO JOAQUIM ESTEVES
CONTRA O MILDIO

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas.
Systema Vermorel.....8\$000 rs.
«Gaillet.....9\$000 rs.
«Govet.....9\$000 rs.
Tubos de borracha de 1.^a qualidade, 340 rs. o metro
Sulphato de cobre de 1.^a qualidade.
Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO:

Para homem, senhora e creança
Botas de vitella a.....2\$500 rs.
Outras ditas a.....2\$000 »
« « « « « 2\$200 »
Botinhas para creança a 600 e 700 rs.
Sapatinhos « « « que eram de maior preço vendem-se a 400 rs.
FAZENDAS PARA VERÃO
Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde \$300, a 9\$000 rs.
Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 1200 rs. o metro, vendem-se a 90 rs.
Outro dito de lenços de sêda que em toda parte se vendem a 1\$200 e 1\$500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversas qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE CAFE DA «BRAZILLEIRA».

Em pacotes, torrado, moído e em grão.
CANAS DE FERRO
Vende pelo preço do catalogo da fabrica.
AGENTE DA COMPANHIA «SINGER»
de machinas de costura.
Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na
LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

Companhia de Seguros A NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA
Fundada em 17 de Abril de 1906
AVENIDA DA LIBERDADE, 14
(Propriedade da Companhia)
LISBOA

Seguros de vida—Seguros terrestres e maritimos

Capital-reis 500:000\$000

RESERVAS CONSTITUIDAS

EM 1906.....	5.463\$305
« 1907.....	21.852\$740
« 1908.....	42.216\$180
« 1909.....	89.204\$545
« 1910.....	125.758\$650

Capitales e rendas pagas até 31-XII-1910

32.256\$013

DIRECÇÃO TECHNICA

Director e Actuario, FERNANDO BREDERODE
Sub-Director, JOSÉ A. QUINTELLA

Prestam-se todas as informacões verbalmente das 10 horas da manhã ás 5 da tarde na sede da Companhia ou por escripto na volta do correio

Séde em LISBOA	Delegação no PORTO
Avenida da Liberdade, 14	Rocha & Ilharco
TELEPHONE 1:671	Rua da Fabrica, 45
End. telegr.—LAN ICAN	TELEPHONE 701
CODIGO TELEGRAPHICO RIBEIRO	End. telegr.—LANOICAN

Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO DA
SAPATARIA CENTRAL
EM
VALENÇA DO MINHO
Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e creanças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do fallecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ªs freguezes de Melgaço que todos os dias 9 de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

“JORNAL DE MELGAÇO”

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memoranduns, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras muncipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

—DE—
JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880
RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

O triumphante aparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalizações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accesorios, desde os mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

PREÇOS LIMITADISSIMOS

COLÉGIO DE SANTA ISABEL

(Sexo feminino)

Largo do Arnado, 33 (instalação Provisoria)

LEÇA DA PALMEIRA-LEIXÕES

DIRECTORAS

Emilia Corrêa d'Oliveira
Ludovina Augusta de Vasconcelos Mourão Passos

**EXTERNO INTERNATO
SEMI-INTERNATO**

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho Nutritivo de Carne
UNICO autorisado pelo
Governo, approved pela
Junta de Saude Publica
e privilegiado

Recommendado por centenaes dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade, contra a debilidadade, na pobreza do sangue (anemia) nas digestões difficis, na convalescença de todas as doencas, em geral, sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue; usando-o tambem, com o maior proveito, as pessoas de boa saude, mas de constituição fraca, e as robustas, que teem excesso de trabalho intellectual ou physico, para as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho. Tem sido premiado com as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A venda nas pharmacias.
Deposito Geral: Conde de Restello & C.ª Pharmacia Franco, F.ª—Lisboa.

Ourivesaria e re- lojaria Maia

Praça de Deus-la-Deu

—MONSÃO—

Grande sortido em objectos de ouro e prata.

Sortido completo em objectos de ourivesaria. Relogios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores.

Percorre todas as feiras circumvisinhas.

Preços sem competencia.

COLCHOARIA

DE
Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo.
FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.
CAMAS de ferro e metal. — LAVATORIOS de ferro.
LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folheto, lá, crina e sumauma
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 51, Cima de Villa, 33
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

A REPUBLICANA

ESTABELECIMENTO DE
MERCEARIA E MIUDEZAS

DE

**FRANCISCO GAIANO
CARDOSO**

Praça da Republica

MELGAÇO

N'este novo estabelecimento, encontram-se á venda todos os artigos, de primeira qualidade, concernentes a mercearia. Grande sortimento de papelaria em qualidade muito fina. Variado sortido de vinhos finos, licôres, genebras, etc.. Conservas de todas as qualidades e muitas outras miudezas. Enxofre e sulphato de cobre de primeira qualidade e a preços sem competencia.

Seriedade e vendas a dinheiro.

Visitem a «Republicana», se querem comprar barato.

Ourivesaria e re- lojaria União

—DE—

MANGEL F. DA PONTE

Rua do Sr. Luiz
José Dias

—MONSÃO—

N'este estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relógios de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relógios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relógios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua do Dr. Luiz José Dias.

O proprietario de esta ourivesaria percorre todas as feiras circumvisinhas onde recebe ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos.

COPIA
JAMES
A JOSSE
Unico legalmente autorisado pelo Conselho de Saude Publica do Brasil, ensaiado e approved nos hospitais. Cada fressco está acompanhado de um impresso com as observações dos principais medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brasil, depositadas na Ourivesaria Unionista.